

Epidemia de acidentes envolvendo motociclistas no Brasil

Oradora: Gisele Flores

Vice-Presidente do ISM – Instituto SobreMotos

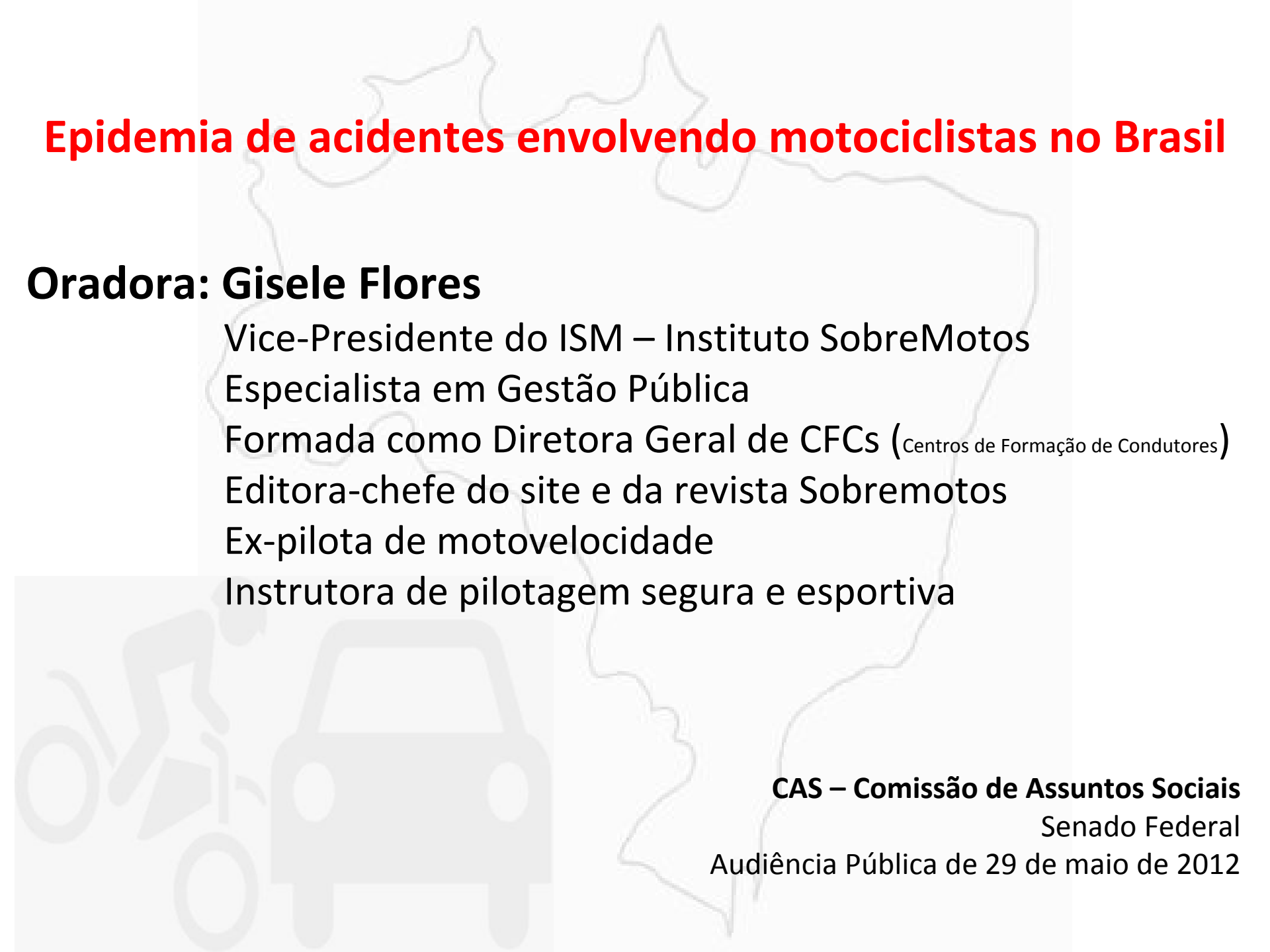
Especialista em Gestão Pública

Formada como Diretora Geral de CFCs (Centros de Formação de Condutores)

Editora-chefe do site e da revista Sobremotos

Ex-pilota de motovelocidade

Instrutora de pilotagem segura e esportiva



CAS – Comissão de Assuntos Sociais
Senado Federal
Audiência Pública de 29 de maio de 2012



ISM – Instituto SobreMotos

OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público

Sem fins lucrativos

Desde janeiro de 2010, voltada para:

- Pesquisa de soluções para a mobilidade viária**
- Ensino para um trânsito mais seguro**
- Ações de responsabilidade social para um trânsito mais seguro**
- Peculiaridades da formação e mobilidade dos motociclistas**

Acidentalidade envolvendo motociclistas

Causas Primárias

- 1º) Políticas públicas que privilegiam o transporte com automóveis**
2.648.994 carros novos em 2011 / 7.257 carros por dia (Renavam)
apenas 34.749 ônibus / 95 a.d. (Fenabreve) = 76 carros / ônibus



Acidentalidade envolvendo motociclistas

Causas Primárias

2º) Transporte público insuficiente, insatisfatório, ineficiente e caro
Valor 1 única passagem > valor 1 litro de gasolina



Acidentalidade envolvendo motociclistas

Causas complementares

3º) Falta de um maior rigorismo na fiscalização do trânsito

Inspeção veicular

Capacetes

Normas de trânsito



Acidentalidade envolvendo motociclistas

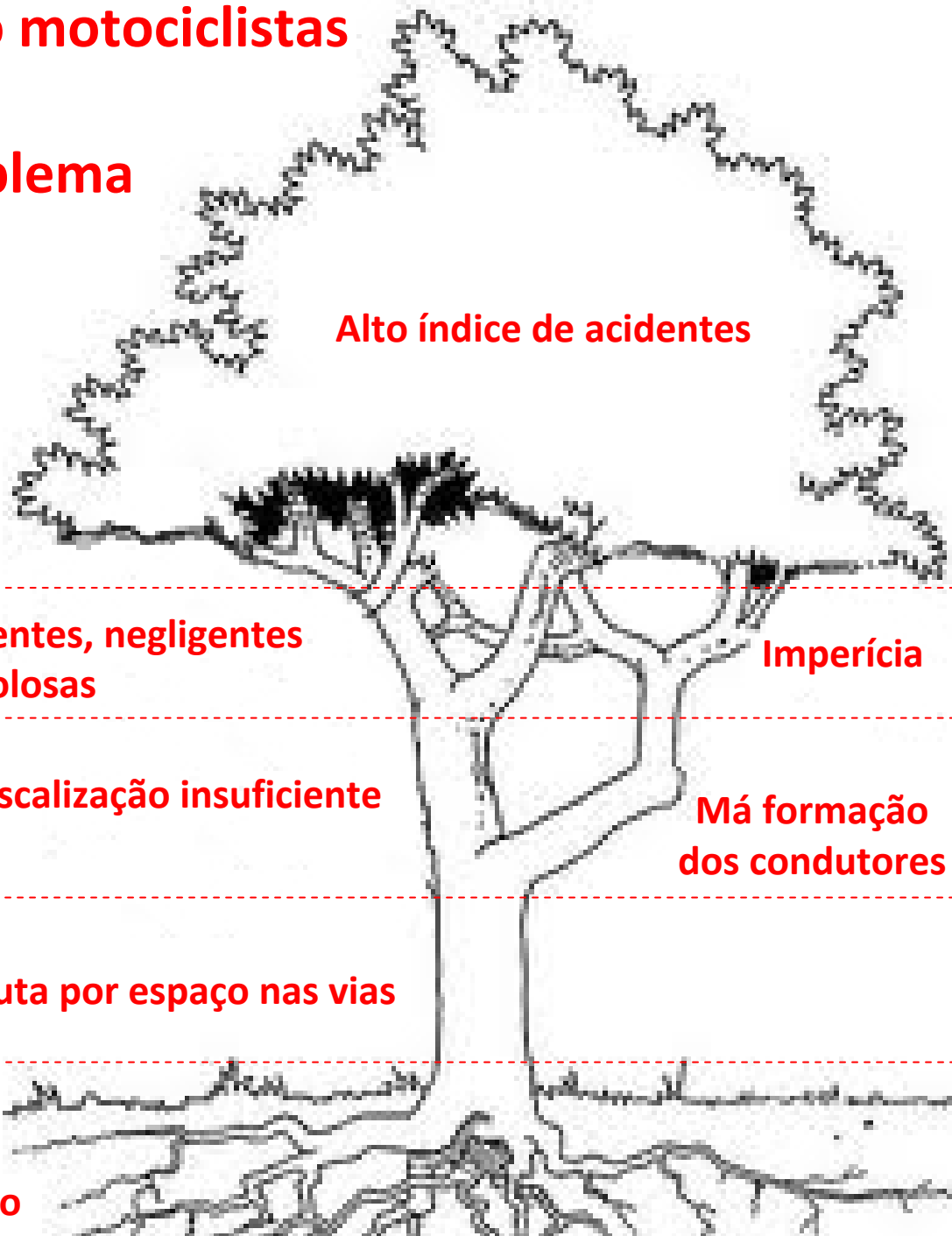
Causas complementares

4º) Má formação dos condutores, não só dos motociclistas



Acidentalidade envolvendo motociclistas

A "árvore" do problema



Alto índice de acidentes

Consequências:

Atitudes imprudentes, negligentes ou dolosas

Imperícia

Causas complementares:

Fiscalização insuficiente

Má formação dos condutores

Consequência -> tronco principal = Disputa por espaço nas vias

Raízes

**Privilegio aos carros
Transporte público inapropriado**

Acidentalidade envolvendo motociclistas

Soluções:

1º) Encarar as motos como parte da solução para a problemática da mobilidade viária e não como um problema;



Acidentalidade envolvendo motociclistas

Soluções:

2º) Investir para um sistema de transporte público com mais qualidade e preço mais acessível;



Acidentalidade envolvendo motociclistas

Soluções:

3º) Restringir a circulação de carros nos grandes centros urbanos

Não é uma questão de fazer ou não é uma questão de quando será feito!

Rodízio, Pedágio urbano, Restrição de circulação por horários, Restrição de circulação por zonas, reduzir e encarecer o número de estacionamentos, reduzir o espaço dos carros nas vias;



Acidentalidade envolvendo motociclistas

Soluções:

4º) Privilegiar o transporte individual sobre duas rodas (motos e bicicletas) com moto faixas e ciclo faixas;



Acidentalidade envolvendo motociclistas

Soluções:

5º) Intensificar a fiscalização, implementando:

- Inspeção veicular obrigatória em todas as capitais;
- Maior rigorismo na aplicação da “lei seca” com as medidas administrativas do CTB;
- Efetiva fiscalização do uso correto do capacete;
- Efetiva fiscalização em todas as grandes cidades das resoluções 350 e 356 do CONTRAN a partir de 22 de agosto de 2012;
- “Blitze” mais frequentes.



Acidentalidade envolvendo motociclistas

Soluções:

6º) Melhorar a formação dos condutores:

- Instituir a educação para o trânsito desde o ensino fundamental;
- Retornar as categorias A1, A2 e A3 de CNH por cilindrada;
- Aumentar o número de horas-aula mínimas;
- Considerar que o condutor deva ter noções sobre as características de mobilidade dos diferentes tipos de veículos, não só aquele para o qual ele pretende se habilitar;
- Aumentar o rigorismo dos exames .



Acidentalidade envolvendo motociclistas

O motociclista não pode ser a causa de sua própria acidentalidade, ele é a vítima, ou seja, não vamos pensar em acabar com a vaca para acabar com o carrapato.;

Restrições devem ser implementados para a circulação dos carros. A circulação das motos deve ser incentivada;

A maioria dos acidentes com motociclistas acontece em grandes centros urbanos em função da precariedade do transporte público e da disputa do escasso espaço com os motoristas;

O motoprofissional é aquele que ainda consegue prover alguma circulação nas vias congestionadas de carros de nossas grandes cidades, fazendo um documento urgente ou uma refeição chegar quente ao seu destino. Enfim, não é um vilão do trânsito, mas sim um prestador de um serviço hoje essencial;

A má formação dos condutores é um fator muito importante para a ocorrência dos acidentes, mas não é a principal causa, nem a principal solução;

Não adianta legislar sem fiscalizar. É necessário sim aprimorar a legislação, mas também fazê-la cumprir. Já existem bons instrumentos legais que podem minimizar a atual situação, se forem cumpridos.



Gisele Flores

ISM – Instituto SobreMotos

sobremotos@sobremotos.com.br

F: (51) 3061.3306

